

AVALIAÇÃO MICROBIOLÓGICA DE CONES DE PAPEL ABSORVENTE EMPREGADOS POR ALUNOS DE GRADUAÇÃO DE CLÍNICA ODONTOLÓGICA III DA FACULDADE DE ODONTOLOGIA DA UFRGS

SÓ, G. B.; FIGUEIREDO, J. A. P.



paz no plural

Introdução

Para que se atinja uma obturação tridimensional é importante que as paredes do canal radicular, no momento da obturação, mostrem-se secas (BORGES, 2008), uma vez que a umidade no interior dos canais pode impedir o selamento adequado. Os cones de papel absorvente são os materiais de escolha para a secagem do canal radicular e a maioria dos profissionais comumente introduzem os cones no interior dos canais diretamente da embalagem. Portanto, como são os últimos materiais a serem introduzidos no canal antes da obturação, devem estar livres de contaminação.

Objetivo

Avaliar a condição microbiológica dos cones de papel absorvente obtidos de alunos da disciplina de Clínica Odontológica III, da Faculdade de Odontologia da UFRGS

Metodologia

Foram coletados 160 cones de papel absorvente (80 cones de primeira série e 80 cones de segunda série) provenientes de 40 alunos.

Os cones foram imediatamente imersos em microtubos, devidamente identificados, contendo 1,5 ml do meio de cultura Brain Heart Infusion (BHI) estéril, ficando em estufa a 37°C por 14 dias.

- Controle negativo: microtubo com o meio de cultura estéril previamente distribuído.
- Controle positivo: microtubo com meio de cultura contendo um cone de papel previamente imerso em saliva por 10 seg.

A observação dos microtubos foi diária, objetivando a visualização de presença ou ausência de turvação do meio, indicativa ou não de crescimento microbiano.

Após 24h em estufa, foi realizado a identificação dos microrganismos presentes e contagem das colônias formadas de 10 microtubos com turbidez.



Fig.1: Amostras demonstrando ausência e presença de turbidez do meio

Resultados

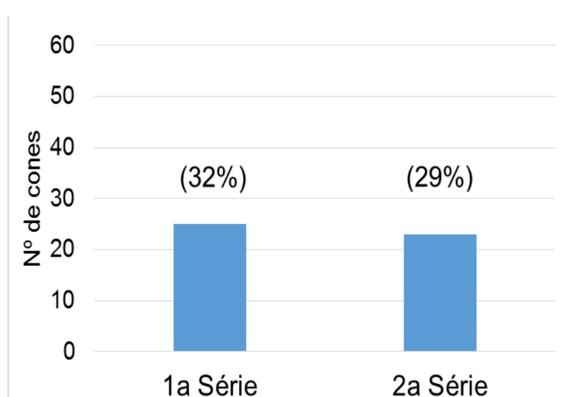
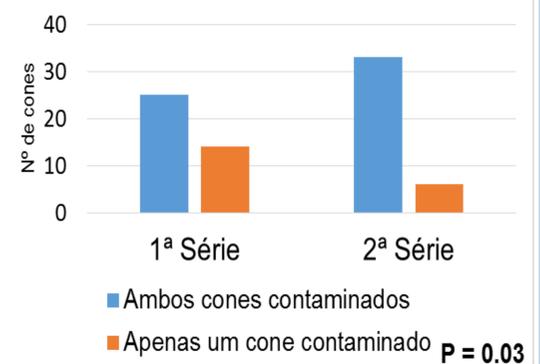
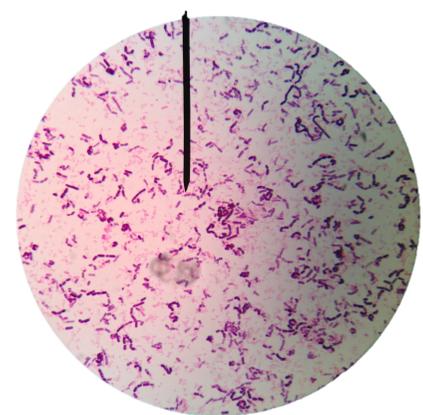


Fig 2. Gráfico demonstrativo da incidência de contaminação dos cones de papel



- Cones da segunda série apresentaram maior concordância de contaminação entre os dois cones coletados de cada caixa, quando comparado com as caixas da primeira.



- Em todas as amostras analisadas em microscopia, foi observado crescimento de *Bacillus* spp.

Conclusão

Os cones de papel absorvente, ao serem expostos em ambiente clínico, sofrem contaminação, sendo necessária a esterilização dos mesmos em autoclave antes de seu uso, garantindo assim a manutenção da cadeia asséptica.